



Sempre tive muita vontade de fazer intercâmbio, principalmente para cursar parte da minha graduação. Era um sonho, mas eu achava ser muito difícil conseguir, pois sempre que eu procurava informação em sites e revistas, encontrava poucas bolsas para graduação, e ir sem bolsa era impossível. No início de novembro de 2008 recebi um e-mail da recém criada Comissão de Cooperação Nacional e Internacional do IPUSP, divulgando a todos os alunos três consórcios de bolsas de intercâmbio, parte do Programa Erasmus Mundus, tanto para pós-graduação quanto para graduação. Assim que li me espantei em perceber que era um programa que continha vagas em várias universidades européias, e com uma bolsa que contemplava gastos com passagem, seguro saúde e uma quantia em dinheiro por mês com a qual é possível se manter.

Apesar de no princípio achar que exigiam muitos documentos e que talvez fosse difícil conseguir pela concorrência, me escrevi. Depois até me espantei em perceber que, embora todos os alunos tenham recebido o anúncio do programa por e-mail, poucos se inscreveram. Fiquei feliz quando passei na pré-seleção da USP de um dos consórcios, restando então ser selecionada e aceita pela universidade de destino. Minha primeira opção foi uma universidade de Portugal, já que achei que seria mais fácil não precisar provar conhecimento de outra língua, mas em uma das minhas opções coloquei a Universidade de Leiden, na Holanda, que tinha alguns cursos ministrados em inglês. No meio de Janeiro, para minha surpresa, recebi um e-mail da Universidade de Coimbra, responsável pela seleção e distribuição dos alunos entre as universidades européias, dizendo que eu havia sido selecionada para a Universidade de Leiden! No começo levei um susto, mas fiquei muito animada e feliz. Eu não sabia ao certo se aquilo era um SIM definitivo, ou se ainda haveria o risco da universidade holandesa não me aceitar. Em fevereiro saiu a lista definitiva de selecionados no site do consórcio ISAC, e em março chegou em minha casa a carta de aceitação da Universidade de Leiden! Desde então troquei muitos e-mails com os responsáveis por intercâmbios na Universidade de Leiden. Eles são muito prestativos e esclarecem todas as dúvidas!

Minha mobilidade começa em setembro, e até lá tenho que enviar alguns documentos para a Holanda, para que eles possam dar entrada no processo de obtenção do visto para residência no país. Estou muito ansiosa e feliz! Acredito que vai ser uma experiência única: morar em um país em que não conheço ninguém, fazer amizade com pessoas de culturas diferentes da minha, estudar em uma universidade européia, fazer um semestre inteiro com disciplinas em inglês, conhecer de perto um país desenvolvido, poder conhecer muitos lugares da Europa. Acredito que no início eu sinta muitas dificuldades, adaptação nunca é fácil, e por mais que muitas pessoas lá falem inglês, a língua oficial é o holandês, língua que não tenho nenhum contato. Mas acredito que quanto mais dificuldades, maior o aprendizado! Espero voltar uma pessoa diferente, com muita história para contar. E sei que essa experiência vai ser fundamental para minha formação profissional. Não tem nada que ensine mais a um psicólogo que o contato com o diferente e com uma realidade que não é a sua.

Fotos



